

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

¹Rozani de Oliveira Rosa Dornelas

²Paulo Rogério Santos e Silva

RESUMO

A EAD surge, na sociedade contemporânea, como uma modalidade de educação correspondente as novas demandas educacionais e profissionais. Demonstrando o crescimento do uso da tecnologia para o mundo e sua abrangência na área da educação, favorecendo os docentes a possibilidade da qualificação profissional, por meio da EAD. O interesse pelo tema, deu-se por ser o recurso utilizado para a formação da acadêmica e autora desse artigo, a partir daí foram levantadas algumas questões, como, como ocorre o processo de formação e suas contribuições para formação de profissionais capacitados? Onde buscou-se a respostas para esta indagação, a partir de referências bibliográficas que abordam o ensino a distância para a formação dos docentes, sendo estes Souza e Silva, Aretio, Alonso, Carvalho, entre outros, que trouxeram reforços importantes sobre o tema.

PALAVRAS- CHAVE: Educação a Distância. Formação. Qualidade.

ABSTRACT

Distance learning appears, in contemporary society, as a modality of education corresponding to new educational and professional demands. Demonstrating the growth in the use of technology for the world and its scope in the area of education, favoring teachers with the possibility of professional qualification, through EAD. The interest in the topic was due to it being the resource used for the training of the academic and author of this article, from there some questions were raised, such as, how does the training process occur and its contributions to the training of trained professionals? Where we sought answers to this question, from bibliographical references that address distance learning for the training of teachers, these being Souza e Silva, Aretio, Alonso, Carvalho, among others, who brought important reinforcements on the subject.

KEYWORDS: Distance Education. Training. Quality.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia- IFG- Cristalina-GO. E-mail: rozaniordornelas@gmail.com.

² Paulo Rogério Santos e Silva. Orientador Acadêmico. Mestre em Educação UFG. E-mail: ppaulao@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Tem se visto, com o passar dos tempos uma revolução tecnológica que transformou a visão da sociedade. Deste modo, se fez necessário um profissional dinâmico e com o conhecimento de ensino que possa atuar como propagador de conhecimento, expandindo e acompanhando a tecnologia. Mediante o surgimento da pandemia do novo Coronavírus a educação ganhou uma nova roupagem, sem tempo de adaptabilidade, as escolas tiveram que repentinamente fechar suas portas, se distanciarem dos estudantes como uma medida de prevenção adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelos órgãos competentes, e assim seguirem uma nova forma de ensinar. Por este motivo a escolha deste tema, pertinente ao momento atual.

Vivemos em um mundo onde tudo acontece muito rápido, e passamos por atualizações constantes, onde a tecnologia se faz presente em tudo que nos cerca, está cada vez mais atuante na educação, onde 50,7% (1.559.725) dos alunos que ingressaram em instituições privadas escolheram por cursos de EAD, segundo dados do INEP (Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- MEC/2020).

Busca-se com esta pesquisa investigar sobre a temática da educação a distância, visando compreender como ocorre o processo de formação e sua contribuição para formação de profissionais capacitados e preparados para oferecer qualidade.

A educação a distância propõe aos estudantes a oportunidade de obter conhecimento de uma forma confortável, rápida e de maneira acessível financeiramente, visto que por reduzir custos como aluguel de espaços, materiais, entre outros, oferece as instituições condições de proporcionar cursos mais baratos, possibilitando o acesso a um público maior.

Contudo, a evolução humana, seja em qualquer lugar, escolar ou não escolar, se faz necessário um profissional qualificado, que tenha conhecimento específico e didática para transpor tal ensinamento, de forma pedagógica sistematizada ou não, criando as possibilidades para a aprendizagem, ressaltando que qualquer ensino para que seja de qualidade é necessário que o discente se interesse, busque recursos, seja o protagonista da sua história acadêmica.

A necessidade de conhecimento sobre os cursos virtuais e suas contribuições para a formação desses profissionais impulsiona este estudo, sabendo que a estruturação do

conhecimento acontece por meio da busca contínua de informações necessárias a atualização e permanente superação dos desafios impostos pela sociedade.

O interesse por essa modalidade surge a partir das necessidades da população, as defasagens na qualificação profissional, a exigência de uma capacitação permanente para a formação contínua de caráter profissionalizante, capaz de contribuir para diminuir a carência de profissionais qualificados na sociedade capitalista onde estão inseridos.

Neste sentido a EAD tem demonstrado ser uma modalidade de ensino de qualidade que satisfaz a grande demanda por formação profissional, social e empresarial em custos baixos. Esta modalidade de ensino oferece alternativas para as excelentes práticas de educação na modalidade a distância, as defasagens na qualificação profissional, a exigência de uma capacitação permanente para a formação contínua de caráter profissionalizante, capaz de fornecer para diminuir a carência de profissionais qualificados na sociedade onde estão inseridos.

Focalizando Llamas, a EAD é abordada como uma estratégia educativa que emprega a tecnologia como ferramenta. Tecnologia esta que não reduz a EAD ao uso do computador apenas. Salientando assim que a EAD se valer-se de diversos meios: cartas, textos impressos, radiodifusão, entre outros. Outros pontos destacados pela definição de Llamas são a “quebra” da barreira espaço/tempo e a democratização do acesso. Qualquer pessoa, independentemente de idade, ocupação tempo e lugar pode fazer uso dessa estratégia. (Et al. ALVES; ZAMBALDE & FIGUEIREDO, 2004). (COSTA; FARIA, 2008).

A educação a distância propõe aos estudantes a oportunidade de obter conhecimento de uma forma confortável, rápida e de maneira acessível financeiramente, visto que por reduzir custos como aluguel de espaços, materiais, entre outros, oferece as instituições condições de proporcionar cursos mais baratos, possibilitando o acesso ao um público maior.

Neste foco o estudo será realizado a partir da pesquisa bibliográfica, a qual possibilitará diálogo e aprofundamento nas reflexões com autores que tratam da EaD e outros pesquisadores que discutem a formação docente. Por se tratar de um estudo teórico, usaremos como metodologia seleção de alguns livros e artigos referentes a temática

abordada para que possamos desenvolver e fundamentar essa pesquisa e, ainda, trazer novos olhares e novas perspectivas a respeito da formação de professores em EaD.

2. COMPREENDENDO A EAD – ENSINO A DISTÂNCIA.

A EAD não é um sistema novo, sendo um modo de ensinar e aprender, que já existe a mais de cem anos, mesmo antes do aparecimento dos meios de comunicação mediados pela tecnologia eletrônica educadores utilizava a tecnologia impressa, junto com os serviços postais, conhecida como ensino por correspondência.

“A incorporação das tecnologias da informação e da comunicação foram evoluindo no tempo. Foi assim que passamos da tele aprendizagem nos anos 1990 ao e-learning nos anos 2000” (VAILLANT; MARCELO, 2012, p. 81).

Em um contexto de rápidas mudanças tecnológicas, o sistema educativo se depara com as necessidades de oferecer novas oportunidades educacionais. Na sociedade atual é imprescindível informações para uma formação e sucesso profissional dos indivíduos. E através destas necessidades que surge a evolução e expansão do ensino a distância.

Filho (2003) define a educação a distância da seguinte maneira:

Para os efeitos aqui pretendidos, a educação a distância deve ser compreendida como atividade pedagógica que é caracterizada por um processo de ensino de ensino- aprendizagem realizado com mediação docente e a utilização de recursos didáticos sistematicamente organizados apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, os quais podem ser utilizados de forma isolada ou combinadamente, sem frequência obrigatória de alunos e professores, nos termos do art.47,3º, da LDB. (FILHO,2003P.164)

A educação recebe denominações com os seguintes termos: educação presencial, semipresencial, parte presencial, parte virtual ou a distância e educação a distância ou virtual. A educação presencial apresenta cursos regulares tradicionais em qualquer nível, na qual o ensino acontece em sala de aula com professores alunos. O semipresencial ocorre em aulas presenciais e aulas a distância por ter ou não momentos presenciais estando juntos através das tecnologias de comunicação. O conceito de formação continuada a distância é o processo de formação constante de profissionais para o trabalho com o intuito de ampliar os

conhecimentos com novas informações. E nesse sentido Souza e Silva (2001, p. 120) argumentam que:

Nos países mais avançados, e em muitos dos que se acham no nível brasileiro de desenvolvimento, [...] as universidades abertas e os cursos virtuais, já vêm funcionando há muitos anos em benefício daquela parcela da sociedade, que não dispõe de meios para frequentar um curso de natureza presencial.

A EAD aparece nas sociedades contemporâneas, como uma modalidade de educação bastante adequada as novas demandas educacionais e profissionais.

Garcia (1987), afirma que o ensino a distância são formas variadas de estudo, que não são controladas pelo professor, mesmo intermediados pelo docente e tutores, o aluno é o principal responsável pela realização do aprendizado.

O autor Garcia (1987), reafirma que:

A educação a distância é um sistema tecnológico de comunicação de massa e bidirecional, que substitui a interação pessoal, em aula, de professor e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização tutorial, que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes (ARETIO, 1987, p.79).

De acordo com o autor sem dúvida a educação a distância é um sistema de comunicação tecnológico o qual substitui a presença humana como acontece nas aulas presenciais de forma tradicional, é organizada de forma sistemática juntamente com os recursos didáticos e de apoio tutorial os quais favorecem uma aprendizagem de forma independente.

Atualmente vivemos em uma sociedade que é denominada “sociedade da informação” e a implementação” e de curso de EAD tem como principal objetivo a inclusão, a qualidade e a acessibilidade. Trazendo a existência de oportunidades que antes eram dadas como impossíveis, pois através da educação a distância, o ensino de qualidade consegue alcançar todos os públicos. Confirmando a qualidade da EAD,

Nesse cenário, a EAD se disseminou, favorecendo o encurtamento de questões sociais profundas, como a exclusão a partir das distâncias, da relação da realidade financeira, que proporciona a inclusão em determinadas universidades, etc. Com essa constatação, em 1996, a EAD se fortaleceu com o surgimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996), a qual regulamentou todos os níveis da educação. Porém, com a Lei 5622/2005 (BRASIL, 2005) a EAD teve regulamentação própria e recebeu o reconhecimento como modalidade de ensino, harmonizando o 18 ensino e aprendizagem com a utilização dos meios e TIC, com estudantes e professores, ofertando atividades educativas em lugares

ou tempos diversos (BRASIL, 2005). A lei também organizou a modalidade a partir de um modelo de gestão, avaliação e metodologias específicas, contemplando a avaliação, os estágios e a defesa do trabalho de conclusão de curso, colocando-os como obrigatórios nessa modalidade.

Kenski (2003) em sua obra “Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância” faz uma análise em relação a atuação docente e o uso mais intenso das novas tecnologias digitais retomando as transformações nas práticas de ensino presencial ou a distância.

Filho (2003) em sua obra “Educação a distância” analisa os parâmetros legais e normativos reunindo um conjunto de obras que discute a educação a distância focada, principalmente, no nível superior, as suas características, ao desenvolvimento e a legislação.

Lobo Neto(2001) na obra “Educação a distância” apresenta referências e trajetórias trazendo uma definição de Educação a distância por meio de uma análise de conjuntos, definições e conceitos sobre a modalidade, mostrando o ensino a distância como alternativa para a democratização da educação.

As obras citadas juntamente com os referenciais de qualidade exigidos pelo (Ministério da Educação e da Cultura) e defendidos pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases, 1996), foram de grande relevância para fundamentar a análise do Ensino a Distância no contexto educacional da atualidade.

A LDB (BRASIL, 1996), base que ainda rege a educação brasileira, tem como objetivo nortear todos os níveis da educação brasileira, desde a pré-escola até a Educação Superior (ES), além dos níveis específicos, como mestrado e doutorado. Visa também recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem e incluir os alunos portadores de necessidades especiais em escolas regulares. Nessa perspectiva, o art. 3º estabelece os princípios do ensino, dos quais o presente trabalho focará nos seguintes: “VII - valorização do profissional da educação escolar; IX - garantia de padrão de qualidade; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais” (BRASIL, 1996, p. 1). (SOARES, 2017)

O uso das tecnologias digitais, como um recurso didático, se tornou essencial no momento que o mundo vem passando (pandêmico), se tornou a única forma de continuar a transmitir o conhecimento para os alunos. Esse tipo de recurso, de aulas a distância, virtualmente, era somente utilizado pelo ensino superior, e hoje todas as etapas da educação podem utilizá-la. Destaca-se também a importância da formação continuada dos profissionais, o mundo passa por constantes mudanças e é necessário buscar acompanhá-lo,

preparar-se tecnologicamente, conhecer novos recursos, para não ser pego de surpresa, em caso de necessidade, como acontece agora no mundo.

3. FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO A DISTÂNCIA

Assim como o mundo vem se aperfeiçoando é necessário que a população acompanhe esse ciclo, principalmente os educadores, visto que a educação é a fonte que move o mundo.

Neste foco vê-se que a tecnologia tomou um espaço abrangente na educação onde a EAD, tornou-se um meio de formação, abrangendo assim a qualificação dos professores, onde hoje conseguem adquirir conhecimento através da internet, possibilitando assim uma melhor administração de tempo, onde possibilita o acesso em qualquer momento e lugar.

Destaca-se, porém que as tecnologias utilizadas devem possibilitar aos envolvidos uma comunicação forte, de forma que, o acompanhamento sistemático e a orientação que se estabelece entre ambos permitam que os alunos adquiram confiança em si mesmos, desenvolvam a competência de aprender de forma autônoma e construam o seu conhecimento tendo em vista os seus objetivos pessoais e profissionais (FAGUNDES, 2006).

O maior número de procura por uma formação a distância, ocorre pela inserção das novas tecnologias na sociedade, o que proporciona uma maior interação entre professor e aluno, pela falta de tempo dos estudantes em se qualificar através de um ensino presencial; pelas exigências do mercado de trabalho; e pela busca de melhores salários. A modalidade de ensino a distância possibilita, também oportunidades de formação profissional as pessoas que estavam afastadas do ensino presencial, impedidos por algum motivo de continuar os estudos.

Segundo Alonso (2005), a EAD está longe de ser um modismo, pois tornou-se parte de um processo de mudança democrática do acesso a níveis altos de escolaridade e atualização (adoção de novos paradigmas educacionais).

Conforme Sacristán (1995, p.76) a formação contínua de professores deve pôr em causa as bases da profissionalização docente, não se limitando a uma reciclagem ao nível dos conteúdos ou das destrezas. O autor propõe que a formação continuada propicie ao

educador a construção de sua identidade profissional no atual cenário social histórico e político.

A necessidade de conhecimento sobre os cursos virtuais e suas contribuições para a formação desses profissionais impulsiona este estudo, sabendo que a estruturação do conhecimento acontece por meio da busca contínua de informações necessárias a atualização e permanente superação dos desafios impostos pela sociedade.

Neste sentido, Imbernón (2004, p. 39) diz que;

O processo de formação deve dotar os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores. Nesta linha o eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente com objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e à docência.

O interesse por essa modalidade surge a partir das necessidades da população, as defasagens na qualificação profissional, a exigência de uma capacitação permanente para a formação contínua de caráter profissionalizante, capaz de contribuir para diminuir a carência de profissionais qualificados na sociedade onde estão inseridos.

Constata-se de forma geral, que a educação a distância é um ensino que a cada dia tem conquistado seu espaço demonstrando capacidade de atender as demandas e as necessidades da sociedade em se profissionalizar para o mercado de trabalho.

Segundo Carvalho (2007) é possível afirmar que a criação dos cursos de graduação em diversas áreas permite um processo de inclusão de indivíduos que não teriam outra possibilidade de realizar um curso em nível superior. A flexibilidade dos horários, a não obrigatoriedade da frequência diária, a utilização do computador como ferramenta, entre outros elementos, amplia consideravelmente o leque de pessoas que podem incluir-se em um processo de formação institucional. A compreensão da distância e ampliação do tempo de estudos provoca um movimento que é uma característica interessante na Educação a Distância. A distância física é encurtada pelas tecnologias de comunicação que conectam professores, alunos e tutores fisicamente distante. A ampliação do tempo de estudo está diretamente relacionada com a “quebra” da temporalidade, já que o aluno pode acessar o material em diversos momentos, inclusive de madrugada e aos domingos.

As orientações e aulas estão no ar ininterruptamente e cabe ao aluno aproveitar o momento mais adequado para desenvolver-se com o material. Sendo assim, a EAD assume

um papel relevante no contexto educacional passando a existir uma alternativa viável de aprendizado para a população que antes convivia com a inacessibilidade à formação.

Para Litwin (2001) e EAD é um ensino que pode utilizar como veículo para comunicação as últimas conquistas da tecnologia. Mesmo que o aluno esteja em lugares mais distantes recebem livros, CDs, vídeos ou transmissões via televisão. E a comunicação com seus professores acontece em bibliotecas, colégios, em casa, no trabalho, com livros, papéis ou computadores. Desta forma, o ensino a distância fica caracterizado por sua flexibilidade em torno da proposta de ensino e aprendizagem diante do grande avanço tecnológico, possibilitando uma interação entre professores e alunos, encurtando as distancias.

De acordo com Litwin (2001), as propostas de educação a Distância estão se caracterizando pela multiplicidade de recursos pedagógicos objetivando facilitar a construção do conhecimento. Entre as melhores práticas para o ensino virtual centrado no aluno está justamente o bom uso dos recursos que permitem e incentivam a interação e a cooperação entre aluno e professor, e entre os próprios alunos colaborativamente.

Certamente são inúmeras as resistências a EAD, pois aqueles que estão envolvidos com a mesma há mais tempo tiveram a oportunidade de observar como ela sofreu altos e baixos (na verdade, mais baixos do que altos) quanto a sua utilização e até mesmo quanto a sua aceitação, principalmente no Brasil. São várias as causas dessa oscilação, mas uma, certamente, se destaca a descontinuidade das políticas governamentais e o conseqüente não estabelecimento de uma cultura de EAD. Keegan afirma ainda que abordagens teóricas de EAD emergiram na década de 1970 e continuaram a ser desenvolvidas ao longo dos anos, e ressalta que a primeira grande teoria de EAD e até hoje a mais abrangente é a do pesquisador alemão e professor emérito da FernUniversität (Universidade de Ensino a Distância), Otto Peters (KEEGAN, 1996, p. 55)

A descontinuidade das políticas acaba por mantê-los no nível da novidade, do modismo: são reapresentados como novos quando reaparecem e todos se admiram, acreditando que os problemas educacionais brasileiros, enfim, serão resolvidos para todo o sempre. E, porque permanecemos no nível da novidade, jamais galgamos o nível da inovação, ou seja, o nível daquilo que, por ter consistência e continuidade, se estabelece

definitivamente como cultura, e abre, portanto, a possibilidade de criação e expansão de suas raízes.

As experiências em EAD mais comprometidas com uma educação de qualidade – independente dos meios de comunicação utilizados, se mais sofisticados ou não – ressaltam a importância de se desenvolver um trabalho mais incisivo em dois sentidos: sendo um, na direção da elaboração de materiais didáticos (impressos, vídeos, softwares, etc.) mais adequados a modalidade, e outro, na propagação de um sistema de tutoria, da orientação da aprendizagem.

O constante uso das tecnologias para o mundo é um dos principais motivos para a extensão de cursos EAD. Facilitando o acesso em qualquer local e tempo, o que vem favorecendo a formação de muitos docentes, visto que a grande maioria dos profissionais da área da educação vem procurando a formação on-line, como afirma o artigo publicado pela ONG “Todos Pela Educação”:

...uma das principais instituições brasileiras que atuam na área, divulgou um estudo que aponta que 7 em cada 10 estudantes que optam por essa carreira preferem o curso à distância ao presencial.

Portanto, à docência na educação superior do ensino à distância possui grandes responsabilidades tanto quanto à docência no ensino presencial, sendo ainda importante que na formação do professor que atuará no ensino à distância contemple as especificidades próprias com relação ao uso adequado das ferramentas tecnológicas, pois, estas ferramentas contribuem de maneira positiva ou negativa no decorrer das aulas, dependendo de sua utilização.

A educação a distância pode ser considerada como uma grande promessa da educação, pois alia alta tecnologia, a um ensino que potencialmente é de qualidade, a depender da metodologia e da atenção dada ao aluno, disponibilidade de horários e locais mais flexíveis, o que permite maior acesso das pessoas à educação, especialmente ao nível superior.

Silva (2001, p.37), afirma que:

O impacto das transformações de nosso tempo obriga a sociedade, e mais especificamente os educadores, a repensarem a escola, a repensarem a sua temporalidade. E continua. Vale dizer que precisamos estar atentos para a urgência do tempo e reconhecer que a expansão das vias do saber não obedece mais a lógica vetorial. É necessário pensarmos a educação como um caleidoscópio, e perceber as múltiplas possibilidades que ela pode nos apresentar, os diversos olhares que ela impõe, sem contudo, submetê-la à tirania do efêmero.

No entanto, ressalta-se que ambos os tipos de modalidade de educação são importantes, pois, tanto os cursos a distância quanto os presenciais atendem a públicos diferentes que procuram se adequar de forma a melhor atender aos seus desejos e expectativas.

Hoje a EAD, abrange a todos os níveis sociais, propiciando que a educação seja um direito de todos, assim como pautado na Constituição Federal, (1988).

Sob tal ótica, é relevante refletir sobre o real papel da educação na atualidade. Assim, falar de espaços que promovam a educação é relatar sobre suas diversas roupagens para este século. Hoje em dia, ninguém ignora que o lugar de uma instituição de ensino “está na socialização, a qual está muito longe da centralidade que teve no passado, assim como ninguém ignora o ascendente tomado pelas tecnologias” (CABRAL, 2002, p. 59) nesse cenário. É neste sentido de inclusão da tecnologia na educação que a Educação a Distância (EAD) recebe destaque, colocando-se como a tão sonhada educação de todos e para todos (SILVA; ANDRADE; SILVA, 2011). Afinal, a EAD é um intenso exemplo de mais valia relacionada à utilização de recursos em prol de benefícios sociais, já que a modalidade pode atingir a todos os níveis sociais, desde cidades mais longínquas até grandes capitais (COSTA; FARIA, 2008).

Ressaltando que as tecnologias utilizadas devem permitir aos envolvidos uma comunicação forte, de forma que, o acompanhamento sistemático e a orientação que se estabelece entre ambos permitam que os alunos adquiram confiança em si mesmos, desenvolvam a competência de aprender de forma autônoma e construam o seu conhecimento tendo em vista os seus objetivos pessoais e profissionais (FAGUNDES, 2006).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o uso das tecnologias digitais, como um recurso didático, se tornou essencial no mundo. Esse tipo de recurso, de aulas a distância, virtualmente, era somente utilizado pelo ensino superior, e hoje todas as etapas da educação se viram obrigados a utilizá-la.

A evolução EAD ocorreu juntamente com os meios de comunicação facilitada pela tecnologia de cada época. Primeira tecnologia utilizada foi a escrita, através do ensino por correspondência, em seguida pelo rádio, televisão, vídeo e recentemente o computador, são tecnologias de comunicação e telecomunicações em versão digital que aumentam as possibilidades de acesso à EAD. Fica claro que as mudanças ocorridas nos meios de comunicações são responsáveis pelo avanço do ensino a distância.

Percebe-se que com o passar do tempo houveram ampliações nos meios de comunicações, propagada até chegar aos dias atuais, facilitada pelo uso das tecnologias.

Constatamos de forma geral, que a educação a distância é um ensino que a cada dia tem conquistado seu espaço demonstrando capacidade de atender as demandas e as necessidades da sociedade em se profissionalizar para o mercado de trabalho.

Destaca-se também a importância da formação continuada dos profissionais da educação, o mundo passa por constantes mudanças e é necessário buscar acompanhá-lo, preparar-se tecnologicamente, conhecer novos recursos, para não ser pego de surpresa, em caso de necessidade, como acontece agora no mundo.

É importante para o educador ao transmitir suas aulas EAD, tentar passar aos educandos, atividades que seja significante para a formação do docente, uma atividade que trabalhe de forma diferenciada e torne as aulas mais interessantes, que envolva a todos de um modo participativo, que trabalhe saúde e qualidade de vida, trazendo inúmeros benefícios aos alunos.

5. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Carina Turk. **O papel do professor na educação à distância.** ÀGORA, Porto Alegre, Ano 2, jul./dez.2011. ISSN 2175-3792.

ALONSO, K. M. Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e a gestão de sistemas não presenciais de ensino. In: PRETI, O. **Educação a distância: resinificando práticas.** Brasília (DF): Liber Livro, 2005, pp. 17-38.

ALVES, Rêmulo Maia; ZAMBALDE, André Luiz; & FIGUEIREDO, Cristhiane Xavier. Ensino a Distância. UFLA/FAEPE. 2004.

ARETIO, Lorenzo. Para **uma Definição de Educação a Distância.** Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 16, nº 78-79, p.56-61, set/dez, 1987.

BELLONI, Maria Luiza; MARCONI, Mariana de Andrade. **Educação a distância**/Maria Luzia Bellone. 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008 (Coleção educação contemporânea).

CARVALHO, Ana Beatriz. **O Curso de Licenciatura em Geografia no Âmbito do Por - licenciatura e a Mudança de Paradigma na Formação dos Professores.** In: VII Encontro Nacional da Napege - Espacialidades Contemporâneas, o Brasil, a America Latina e o Mundo, 2007, Niterói.

CORTELAZZO E ELISEI, Ângelo Luiz e Cristina de Carvalho Ares. **Desempenho dos estudantes de cursos presenciais e a distância no Enade em 2015, 2016 e 2017.** Biblioteca digital Scielo.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/grVFCbvX6XLqt6BXMg6M5WP/?lang=pt#>. Acesso em 16 de Setembro de 2021.

COSTA, Karla; FARIA, Geniana. **EAD – sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial.** ANAIS do Congresso ABED, 2008.

FAGUNDES, L. **A formação de professores na licenciatura presencial e na licenciatura a distância: semelhanças e diferenças.** In: BRASIL, Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores. Brasília, DF: SEED, 2006, pp. 67-78.

FILHO, Roberto Fragale. **Análises dos Parâmetros Legais e Normativos** (2003)

Giolo, Jaime. **A educação a distância e a formação de professores.** Educ. Soc. 29 (105) • Dez 2008.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yQbgDvpr5BmJPwJRqfdvDQb/?lang=pt>.

KEEGAN, Desmond. **Foundations of distance education**. 3.ed. London: Routledge, 1996.

LITWIN, Edith. Educação a Distância – **Temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SACRISTÁN, J. G. **Consciência e ação sobre a prática com libertação profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (Org.). Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1995. p. 63 - 91.

Soares, Ana Paula. **Avaliação Na Modalidade Ead: Tcc Em Prol Da Aprendizagem Significativa No Curso De Pedagogia**. Curitiba-PR, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/123/ANA%20PAULA%20SOARES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 29 de Setembro de 2022

SILVA, Mozart Linhares da. **A urgência do tempo: novas tecnologias e educação contemporânea**. In: ____ (org.) **Novas Tecnologias: educação e sociedade na era da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, P. N. P. de & SILVA, E. B. **Como entender e aplicar a nova LDB: Lei nº 9.394/96**. São Paulo: Pioneira, 2001.

VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. Curitiba: UTFPR, 2012.